

Novos registros ornitológicos para a região da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil

Rafael Bessa, Ricardo Parrini, Alessandro Abdala, Guy M. Kirwan, Leonardo Pimentel e Sávio Freire Bruno

Received 26 December 2010; final revision accepted 10 May 2011
Cotinga 33 (2011): 94–101

We present the first records of 43 bird species for the Serra da Canastra region located in south-west Minas Gerais state, Brazil. Notes on geographic distribution and range expansion, as well as breeding, are discussed for some species. The record of White-cheeked Pintail *Anas bahamensis* reported here appears to be the first for Minas Gerais, while that of Blue-tufted Starthroat *Heliomaster furcifer* is apparently the third documented occurrence in the state, and that of Plumbeous Rail *Pardirallus sanguinolentus* one of the few records within the Cerrado biome.

Embora seja um destino freqüente de ornitólogos e observadores de aves, trabalhos a respeito da avifauna da Serra da Canastra são recentes^{2,6,13,39}. O primeiro a publicar um trabalho especificamente sobre as aves da Serra da Canastra foi Forrester¹³. Este autor compilou diversas listas de observadores de aves de todo o mundo, resultando em um documento que serviu de base para o trabalho de Silveira³⁹, que realizou uma revisão crítica da lista apresentada por Forrester¹³, além de incluir dados inéditos para a região. Paralelamente, Andrade & Marini² estudaram o deslocamento das aves em ilhas naturais de florestas, na parte alta do Parque Nacional da Serra da Canastra (PNSC), contribuindo também para o conhecimento da riqueza de espécies. Buzzetti⁶, durante a revisão do Plano de Manejo do PNSC efetuou diversas adendas que culminaram com o documento mais recente e completo sobre a avifauna do PNSC. Desde então, trabalhos isolados vêm sendo publicados contribuindo ainda mais para o conhecimento da ornitofauna da localidade^{5,45,46}.

Os estudos supracitados totalizaram 360 espécies de aves. Tendo em vista a atualização do conhecimento ornitológico da localidade, este estudo apresenta novos registros de aves até então não detectadas na Serra da Canastra.

Área de estudo e Metodologia

O PNSC (20°08'S 46°39'O) está localizado na região sudoeste do Estado de Minas Gerais e abrange oficialmente uma área de 200.000 ha. O relevo é ondulado e as altitudes variam de 800 a 1.460 m. A região apresenta duas estações bem definidas, a chuvosa (setembro–fevereiro) e a seca (março–agosto). O Parque congrega formações vegetais que, sob o ponto de vista da avifauna, assumem vital importância para sua conservação. A região está inserida no bioma Cerrado, sendo observado dentro do Parque um mosaico vegetacional de diferentes formações, tais como o campo limpo, campo sujo, campo rupestre, mata de galeria e cerrado *strictu*

sensu. Em pequenas porções surgem as florestas semidecíduas, pouco representadas na região²⁴.

Este estudo considera como região da Serra da Canastra toda a área incluída no decreto oficial de criação do PNSC, isto é, os 200.000 ha que incluem os chapadões da Canastra e da Babilônia e ainda toda zona de amortecimento do Parque, que é caracterizada como uma linha de 10 km de distância dos limites da Unidade de Conservação (UC). Desta forma, a região tem como influência, parte dos municípios de São Roque de Minas, Vargem Bonita, Delfinópolis, Capitólio, Piumhi, São João Batista do Glória e Sacramento²⁴.

Os registros aqui descritos foram obtidos em diversas saídas a campo realizadas entre 1999 e 2010 e segue a nomenclatura científica proposta pelo CBRO⁸. Fez-se uso de binóculos para auxiliar as observações que, quando possível, foram documentadas através de registros fotográficos ou pela gravação de suas vocalizações que foram posteriormente depositadas no arquivo digital do Wikiaves (www.wikiaves.com.br) sendo, nestes casos, citadas pelo número de tombamento no site. As siglas RB, RP, AA, GMK, LP e SFB fazem referência as iniciais dos respectivos autores dos registros.

Resultados e Discussão

Novos registros para a região da Serra da Canastra

Asa-branca *Dendrocygna autumnalis*

Um indivíduo foi observado por RB & SFB em 3 de agosto de 2005 nadando no rio São Francisco, próximo à parte alta da cachoeira Casca D'anta, São Roque de Minas. Em 7 de novembro de 2009, GMK observou dois indivíduos em uma área brejosa localizada a 25 km a noroeste de Piumhi. Posteriormente a espécie foi observada e fotografada (Fig. 1; WA110176) por AA no ribeirão Borá, Sacramento em 15 de fevereiro de 2010.

Marreca-toicinho *Anas bahamensis*

Em 29 de julho de 2006, a espécie foi observada por RB & SFB na parte alta do rio São Francisco, nas proximidades da cachoeira Casca D'anta nadando ao lado de um indivíduo de *Podilymbus podiceps*. Embora seja um anatídeo com ampla distribuição no Brasil leste setentrional e oriental³³, a espécie não é citada por Mattos *et al.*²² na lista de aves de Minas Gerais. A única indicação sobre sua presença no estado que fomos capazes de encontrar constitui-se de uma citação a respeito de seu status na nova lista de espécies ameaçadas de Minas Gerais⁴⁰. Desta forma, acredita-se que embora presente, ocorra em baixas densidades, o que certamente dificulta sua localização.

Marreca-de-bico-roxo *Nomonyx dominica*

GMK realizou diversas observações desta espécie em uma área brejosa localizada 25 km a noroeste de Piumhi em 21 de outubro de 2004, 14 de agosto de 2005, 13 de outubro de 2005, 13 de dezembro de 2008 e 7 de novembro de 2009.

Savacu *Nycticorax nycticorax*

Um indivíduo foi observado e fotografado (WA110177) por AA pousado sobre uma *Cecropia* sp. em 16 de fevereiro de 2010, às margens do ribeirão Borá, Sacramento. GMK observou a espécie nos limites sul do PNSC em 13 de dezembro de 2008 e 6 de novembro de 2009. Posteriormente, em 25 de maio de 2010, RB observou dois indivíduos (WA177872) pousados à margem do rio do Peixe, próximo à pousada Chapadão da Canastra em São Roque de Minas.

Urubu-de-cabeça-amarela *Cathartes burrovianus*

Um indivíduo foi observado e fotografado por RB & SFB em 14 de outubro de 2008 sobrevoando uma área de pastagem às margens do rio São Francisco na vila de São José do Barreiro em São Roque de Minas.

Gavião-bombachinha *Harpagus diodon*

Um indivíduo foi observado e fotografado por LP em 15 de janeiro de 2008, pousado sobre uma árvore, próximo à portaria IV na parte baixa do PNSC, São Roque de Minas. Esta espécie apresenta uma ampla distribuição no Brasil, ocorrendo em diversos tipos de formações florestais ao longo de sua área de ocorrência³³. Estudos recentes na região da Serra da Mantiqueira indicaram a possibilidade de *H. diodon* realizar movimentos migratórios⁷. Desta forma, registros da espécie ao longo de sua área de ocorrência e no decorrer do tempo, podem contribuir para o esclarecimento de suas rotas migratórias.

Gavião-pernilongo *Geranoospiza caerulescens*

Um indivíduo observado e fotografado (WA7590) no entorno da nascente do São Francisco na parte

alta do PNSC nos dias 25 e 26 de julho de 2008 por RB & SFB.

Gavião-belo *Busarellus nigricollis*

No dia 23 de setembro de 2009, a espécie foi observada e fotografada por AA (WA48856) pousada sobre um tronco seco, localizado em uma lagoa na margem direita do ribeirão Borá, nas proximidades de sua desembocadura no Rio Grande, município de Sacramento.

Gavião-caracoleiro *Chondrohierax uncinatus*

Em 25 de setembro de 2007, GMK (juntamente com P. Ginsburg) observou um indivíduo em Vargem Bonita nos limites do PNSC. Um indivíduo foi observado e fotografado por AA (WA119888) no dia 31 de janeiro de 2010 às margens do ribeirão Borá, município de Sacramento.

Sanã-parda *Laterallus melanophaius*

Um indivíduo foi observado e ouvido por E. Endrigo em outubro de 2008 em um brejo localizado na estrada que liga a cidade de Vargem Bonita a São Roque de Minas. GMK registrou a espécie em um brejo 25 km a norte de Piumhi, na direção do PNSC, em 90% de suas visitas à localidade realizadas entre 2004 e 2009. Observações regulares desta espécie na região também foram realizadas em um brejo localizado em Campinópolis, a 30 km de São Roque de Minas até 2007, quando então, esta área foi drenada para a construção da estrada.

Saracura-do-banhado *Pardirallus sanguinolentus*

Um casal foi ouvido por RP em um brejo próximo da cidade de Piumhi no dia 17 de dezembro de 2001. *P. sanguinolentus* é uma espécie méridio-andina, ocorrendo desde a Terra do fogo, até o Rio de Janeiro³³. Registros no Estado de Minas Gerais são escassos e estão concentrados principalmente no sul do Estado, como no planalto de Poços de Caldas^{17,22}. A ocorrência da espécie na Serra da Canastra representa, provavelmente, o registro mais setentrional em Minas Gerais e um dos poucos registros para o bioma Cerrado^{34,37}.

Frango-d'água-carijó *Gallinula melanops*

Em 13 de outubro de 2005, GMK e colegas observaram, com o auxílio de telescópio, um indivíduo forrageando próximo a *Gallinula galeata*, *Porphyrio martinica* e *Jacana jacana* em uma área brejosa localizada 25 km a noroeste de Piumhi.

Frango-d'água-azul *Porphyrio martinica*

Em 13 de outubro de 2005, GMK registrou dois indivíduos em uma área brejosa localizada 25 km a noroeste de Piumhi. Em 19 de setembro de 2010, um indivíduo foi observado e fotografado (WA204339) por AA nas proximidades do ribeirão Borá, Sacramento.

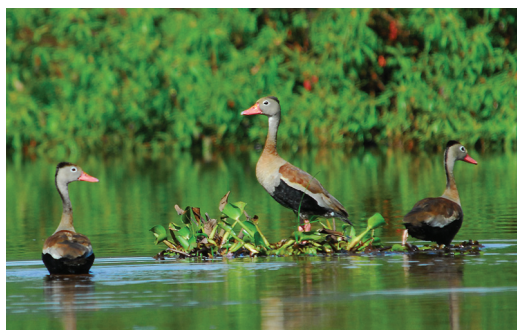


Figura 1. Bando de *Dendrocygna autumnalis*, Serra da Canastra, Minas Gerais, 15 de fevereiro de 2010 (Alessandro Abdala)



Figura 2. Indivíduo de *Hylodyptes rectirostris*, próximo ao Ribeirão Borá em Sacramento, Minas Gerais, 11 de outubro de 2009 (Alessandro Abdala)



Figura 3. Exemplar de *Fluvicola albiventer*, Serra da Canastra, Minas Gerais, 2 de novembro de 2009 (Alessandro Abdala)

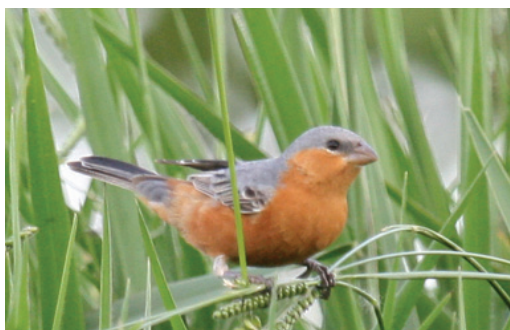


Figura 4. Exemplar de *Sporophila hypoxantha*, Serra da Canastra, Minas Gerais, outubro de 2008 (Rafael Bessa)

Baituiruçu *Pluvialis dominica*

Um indivíduo foi observado e fotografado por R. Biancalana (WA233142, WA233149) ao lado de alguns indivíduos de *Bartramia longicauda* no dia 31 de outubro de 2010, logo após uma forte chuva em uma extensa área de campo limpo na parte alta do PNSC.

Maçarico-solitário *Tringa solitaria*

A espécie foi observada por GMK em área brejosa localizada 25 km a noroeste de Piumhi em 14 de agosto de 2005, 9 de outubro de 2006 e 24 de setembro de 2007.

Maçarico-de-perna-amarela *Tringa flavipes*

Em 9 de outubro de 2006, GMK & C. G. Bradshaw observou um indivíduo em área brejosa a 25 km do município de Piumhi.

Rolinha-vaqueira *Uropelia campestris*

Um indivíduo observado por E. Endrigo próximo à pousada da Limeira em Vargem Bonita em outubro de 2008.

Andorinhão-de-colheira-falha *Streptoprocne biscutata*

Um bando observado por RP em 12 de novembro de 1999 sobrevoando a cachoeira Casca D'anta em São Roque de Minas. Posteriormente em 13 de agosto de 2005, GMK observou alguns indivíduos em vôo conjunto com *S. zonaris* na mesma localidade citada.

Bico-reto-azul *Heliomaster furcifer*

Observado e fotografado por AA (WA184078) nas proximidades do ribeirão Borá em Sacramento no dia 29 de julho de 2010. Esta espécie apresenta registros escassos em Minas Gerais⁴⁵ e este é provavelmente o terceiro registro documentado de *H. furcifer* no Estado.

Beija-flor-cinza *Aphantochroa cirrochloris*

Um indivíduo foi observado por RB & SFB entre 14 e 18 de novembro de 2008 alimentando-se num ingazeiro (*Inga* sp.), próximo ao centro de visitantes da portaria IV do PNSC. Embora seja considerada endêmica de Mata Atlântica⁴¹, sua distribuição também inclui o interior do Brasil (Goiás, e Distrito Federal¹⁹). Recentemente a espécie foi registrada

numa área de transição entre Caatinga e Cerrado, no Estado de Minas Gerais⁴⁵, fato que reforça o argumento de que não se trata de uma espécie restrita à Mata Atlântica.

Pica-pau-anão-escamado *Picumnus albosquamatus*

A espécie foi observada por GMK em uma mata de galeria no limite oeste do PNSC em 13 de outubro de 2005 e 3 de dezembro de 2008. Posteriormente, em 9 de agosto de 2009, AA observou e fotografou (WA46385) um casal de *P. albosquamatus* forrageando sobre um tronco em processo de decomposição em uma mata de galeria, localizada nos limites da Fazenda Mumbuca, município de Sacramento.

Papa-formiga-vermelho *Formicivora rufa*

No dia 22 de agosto de 2009, AA observou e fotografou (WA93178) uma fêmea de *F. rufa* sobre uma moita de bambus nativos, localizada nas margens do ribeirão Borá, município de Sacramento. Posteriormente, em 31 de janeiro de 2010 um macho foi observado na mesma localidade (WA105174).

Curutiê *Certhiaxis cinnamomeus*

A espécie foi observada por LP no dia 15 de janeiro de 2008, em uma área de brejo, as margens do rio São Francisco, na sua porção que corta o município de Vargem Bonita. Posteriormente, AA observou e fotografou (WA195419) um casal forrageando na margem do ribeirão Borá em Sacramento no dia 5 de setembro de 2009. A espécie foi comumente observada por GMK em área brejosa localizada 25 km a noroeste de Piumhi em todas as visitas realizadas entre 2004 e 2009.

Graveteiro *Phacelodomus ruber*

Em 17 de outubro de 2009, AA observou e fotografou (WA222357) um casal de *P. ruber* na beira de um curso d'água localizado na fazenda Nova Suécia, nos limites do PNSC, em Sacramento. O casal encontrava-se em plena atividade de construção do ninho em uma palmeira.

Fura-barreira *Hylocryptus rectirostris*

Em 11 de outubro de 2009, AA encontrou um ninho ativo de *H. rectirostris* (Fig. 2) sob uma pequena ponte às margens de um curso d'água nos limites da Fazenda Mumbuca, município de Sacramento. Na ocasião, macho e fêmea participavam dos cuidados parentais, revezando-se na alimentação dos dois filhotes (WA67233), comportamento já apontado por Faria *et al.*¹¹. Uma semana após as primeiras observações, os filhotes já haviam abandonado o ninho e foram observados nas imediações do mesmo ainda sendo alimentados pelos pais. O fura-barreira é uma espécie endêmica do Cerrado³⁴, que habita as matas ciliares da região centro-sul do

Brasil (Mato Grosso, sul de Goiás, extremo sul da Bahia, sul-sudoeste de Minas Gerais, oeste de São Paulo e noroeste do Paraná), chegando ao extremo leste do Paraguai³⁰.

Tachuri-campainha *Hemitriccus nidipendulus*

Observado por RP na parte baixa do PNSC em São Roque de Minas em 3 de maio de 2006. Embora seja considerada uma espécie endêmica da Mata Atlântica⁴, sua presença em outros biomas como Caatinga e Cerrado é conhecida^{34,38}. Segundo Silva³⁵, aves que tem o centro de sua distribuição na Mata Atlântica expandem sua ocorrência para o interior do Cerrado, através de matas de galeria estreitas ou corredores de mata semidecídua localizados em planaltos, formações estas que ocorrem na Serra da Canastra²⁴.

Ferreirinho-de-cara-parda *Poecilotriccus latirostris*

Em 22 de agosto de 2009, AA observou e fotografou (WA48827) um indivíduo de *P. latirostris* na margem direita do ribeirão Borá, próximo à sua foz no Rio Grande, município de Sacramento.

Guaracava-grande *Elaenia spectabilis*

Um indivíduo observado e fotografado por E. Endrigo em área brejosa localizada as margens da estrada que liga São Roque de Minas à Vargem Bonita em outubro de 2008.

Guaracava-de-bico-curto *Elaenia parvirostris*

Um indivíduo foi observado e fotografado (WA177851) por RB na companhia de E. Endrigo em 29 de maio de 2010, próximo à pousada Recanto da Canastra no distrito de São José do Barreiro, São Roque de Minas.

Tesoura-cinzenta *Muscipipra vetula*

Um indivíduo foi observado por RP na parte baixa do PNSC em 15 de setembro de 2001. *M. vetula* ocorre da região nordeste da Argentina e sudeste do Paraguai ao Espírito Santo no Brasil, incluindo Minas Gerais. Sua distribuição está associada a regiões montanhosas, aparecendo sempre em baixas densidades³². Em Minas Gerais, sua presença é citada para a Cadeia do Espinhaço¹⁰, para diferentes localidades da Serra da Mantiqueira como, por exemplo, Baependi²⁹, Parque Nacional de Itatiaia¹⁴ e Parque Estadual do Ibitipoca²⁷ e, também, para a cidade de Lavras na região sul do Estado⁴⁴, sendo esta última, a ocorrência mais próxima que pôde ser localizada. Estas localidades distam pelo menos 200 km do PNSC e, portanto, este achado representa o primeiro registro da espécie para o sudoeste mineiro e uma expansão de sua distribuição em cerca de 200 km no sentido noroeste de Lavras.

Lavadeira-de-cara-branca *Fluvicola albiventer*

Um indivíduo foi observado e fotografado (Fig. 3) por AA no dia 2 de novembro de 2009 sobrevoando o leito do ribeirão Borá, Sacramento. A ave realizava pequenos vôos, pousando nos arbustos às margens do referido ribeirão, enquanto era importunada por um indivíduo de *F. nengeta*. *F. albiventer* habita áreas da Caatinga, Cerrado e borda de florestas degradadas próximas a cursos d'água. No Brasil ocorre localmente do leste do Amazonas e Pará, na região nordeste, no Brasil-central incluindo noroeste de Minas Gerais e São Paulo e regiões do Paraná^{12,32,33}. Trabalhos recentes apontam uma possível expansão da espécie para locais até então não ocupados por ela, como Santa Catarina, litoral de São Paulo^{1,26} e o município de Belo Horizonte em Minas Gerais²⁸, o que pode explicar o recente registro da espécie na região da Serra da Canastra.

Bentevizinho-de-asa-ferrugínea *Myiozetetes cayanensis*

Um indivíduo observado e fotografado por RB & SFB parte baixa do rio São Francisco próximo à localidade conhecida como pontilhão, na cidade de Vargem Bonita em 16 de julho de 2006. Outros registros da espécie foram efetuados por AA em 15 de fevereiro (WA44483) e 10 de maio de 2009 (WA44472) no interior da Fazenda Mumbuca, Sacramento.

Garrinchão-de-barriga-vermelha *Cantorchilus leucotis*

Em 10 de maio de 2009, AA observou e fotografou (WA45139) um casal de *C. leucotis* forrageando no entorno de um brejo localizado nos limites da Fazenda Mumbuca, município de Sacramento.

Andorinha-azul *Progne subis*

Um casal foi observado e fotografado (WA20627, WA66014) por RB & SFB em 2 de agosto de 2006, 17 de agosto de 2007 e mais recentemente em 17 de novembro de 2008, pousado sobre um fio elétrico localizado em frente à Sede do ICMBio, na cidade de São Roque de Minas. *P. subis* é um visitante setentrional que migra para a América do Sul no período do inverno boreal³³. Permanece no Brasil entre setembro e março e tem preferência por áreas abertas e semi-abertas com a proximidade de água^{33,42}, habitat abundante no PNSC²².

Balança-rabo-de-mascara *Poliophtila dumicola*

Um casal foi observado e fotografado (WA175419) por AA no dia 31 de julho de 2009 em uma área típica de Cerradão localizada na região de Jaguará, município de Sacramento.

Sanhaçu-de-coleira *Schistochlamys melanopsis*

Em 13 de setembro de 2009, AA observou e fotografou um casal de *S. melanopsis* em um brejo próximo à fazenda Mumbuca em Sacramento.

Pipira-da-taoca *Eucometis penicillata*

Em 20 de setembro de 2009, AA observou e fotografou dois indivíduos de *E. penicillata* em uma mata de galeria na fazenda Mumbuca, Sacramento. O casal se mostrou irrequieto, com a fêmea pousada, e o macho realizando pequenos vôos semicirculares, retornando para o poleiro ao lado da fêmea, ao que tudo indica, numa atitude de corte sexual. No dia 1 de novembro de 2009, durante uma nova visita a localidade, um ninho foi encontrado em uma forquilha de um arbusto a 0,3 m do solo, construído em forma de cesto formado de raízes e fibras vegetais, com dois filhotes em seu interior (WA74865). Durante os 20 minutos de observação somente a fêmea alimentou os ninhegos, enquanto o macho permaneceu pousado próximo ao ninho. Este ninho possui características semelhantes às citadas por Hilty¹⁵ e Lopes & Ferreira¹⁸, diferindo quanto à altura do mesmo, já que estava a 0,3 m do solo, enquanto os demais encontravam-se na altura mínima de 0,6 m¹⁵. A pipira-da-taoca é uma espécie tipicamente florestal, estando associada a ambientes de várzea na Amazônia e penetrando no Cerrado através das matas de galeria³⁴. No Brasil, sua distribuição se estende até o Mato Grosso, sul de Goiás, oeste de São Paulo e Minas Gerais, leste do Pará e Maranhão³³. A espécie foi recentemente observada em Itaú de Minas a poucos quilômetros da Serra da Canastra, também no sudoeste mineiro¹⁸, sendo, esta área, o limite meridional da espécie no Estado.

Coleiro-do-brejo *Sporophila collaris*

Em 17 de dezembro de 2001, RP observou um indivíduo em um brejo próximo a cidade de Piumhi. A espécie foi encontrada novamente por AA em 26 de setembro de 2009 em uma região pantanosa nas proximidades do ribeirão Borá no município de Sacramento. Na ocasião, foram observados ao menos cinco indivíduos de *S. collaris* tanto com o ventre branco, quanto acanelado, que forrageavam associados a *S. caerulescens*, *S. plumbea*, *S. leucoptera* e *S. nigricollis*.

Papa-capim-de-costas-cinzas *Sporophila ardesiaca*

A espécie foi observada por RB & SFB na pousada Recanto da Canastra, próximo à Vila de São José do Barreiro, São Roque de Minas, em 20 de novembro de 2008. Na ocasião a espécie alimentava-se em um comedouro, junto com *S. nigricollis*, *S. caerulescens*, *Sicalis flaveola* e *Volatinia jacarina*. Em 29 de maio de 2010, RB & E. Endrigo observaram novamente a espécie na margem do rio São Francisco, na cidade de Vargem Bonita (WA177873).

Caboclinho-de-barriga-vermelha *Sporophila hypoxantha*

Em 10 de novembro de 2002, RP observou um macho de *S. hypoxantha* associado a *S. melanogaster* e *S. lineola* nas proximidades da nascente do rio São Francisco, parte alta do PNSC. Posteriormente, entre 25 e 27 de outubro de 2008, RB & SFB observaram e fotografaram (Fig. 4; WA7531) um macho forrageando junto à *S. nigricollis*, *S. plumbea*, *S. caerulescens* e *S. bouvreuil* em uma área dominada pelo capim exótico *Brachiaria* sp. no entorno da sede do Jaguarê, também dentro do PNSC. *S. hypoxantha* ocorre da Bolívia, Argentina, Paraguai e Uruguai ao Brasil no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Goiás. É migratório, aparecendo no Sul do Brasil no final do ano (novembro, dezembro) para reproduzir³³. Relatos recentes da presença desta espécie em Minas Gerais são escassos e indicam sua ocorrência em áreas que vem sofrendo forte pressão antrópica como os municípios de Monte Carmelo e Morro do Ferro²⁰, ambos a cerca de 200 km do PNSC.

Iraúna-de-bico-branco *Procapicis solitarius*

Em 20 de agosto de 2006, RB & SFB observaram um indivíduo de *P. solitarius* pousado sobre o galho de uma palmeira, próximo à vila de São José do Barreiro, São Roque de Minas.

Guaxe *Cacicus haemorrhous*

No dia 19 de setembro de 2009, AA observou e fotografou (WA58403) uma colônia de *C. haemorrhous* às margens do rio Araguari, na localidade de Caxambú, Sacramento. Inicialmente apenas dois indivíduos foram observados pousados sobre uma árvore, posteriormente, localizou-se uma colônia de oito ninhos dessa espécie construídos em forma de pêndulo sobre o leito do rio Araguari.

Polícia-inglesa-do-sul *Sturnella superciliaris*

Em 17 de outubro de 2009 um casal de *S. superciliaris* foi observado e fotografado por AA (WA70001) em uma região de campo limpo, próxima ao ribeirão Borá no município de Sacramento. A espécie foi comumente observada por GMK em área brejosa localizada 25 km a noroeste de Piumhi em todas as visitas realizadas entre 2004 e 2009.

Conclusão

Conforme apresentado, e com base nos levantamentos conduzidos recentemente na região^{2,5,6,13,46}, até o momento eram conhecidas 360 espécies para a Serra da Canastra. Com as adendas aqui apresentadas, este número sobe para 403, o que representa quase 50% de toda avifauna conhecida para o Estado de Minas Gerais²² e ainda, um acréscimo de mais de 10% para a avifauna da Serra da Canastra.

Dentre as novas espécies registradas, nove são conhecidas por realizar deslocamentos sazonais (*Harpagus diodon*, *Pluvialis dominica*, *Tringa solitaria*, *T. flavipes*, *Elaenia spectabilis*, *E. parvirostris*, *Progne subis*, *Sporophila ardesiaca* e *S. hypoxantha*)³¹⁻³³, duas representam novos registros para sua área de ocorrência conhecida (*Pardirallus sanguinolentus*, *Muscipipra vetula*) e o restante é composto por espécies autóctones, mas que provavelmente possuem baixa densidade na região.

Com relação às espécies migratórias de caboclinhos (Emberizidae) a Serra da Canastra, por ser uma área efetivamente protegida, representa uma importante região do sudoeste de Minas Gerais na rota migratória destas espécies uma vez que esses locais têm importância fundamental para conservação dessas aves, que, ao realizarem grandes migrações, necessitam de áreas chave para realizar a muda das penas, se alimentarem e adquirir reservas energéticas necessárias para a continuação das longas viagens³³.

Desta forma, os esforços na conservação de aves migratórias dependem da identificação dos sítios de forrageio, repouso e reprodução, pois a perda dos sítios de invernada pode acarretar diminuição e até mesmo a extinção local de algumas espécies ou população das mesmas^{25,33}. No caso das espécies do gênero *Sporophila*, visto que as rotas migratórias e os períodos de permanência em cada localidade ainda são pouco conhecidos, cada registro torna-se relevante para o entendimento de sua biologia migratória³⁹.

Embora a Serra da Canastra seja considerada uma área com um nível de conhecimento ornitológico representativo, apresentando uma lista de espécies razoavelmente completa³, sua fauna, assim como a de qualquer outro local, não é estática, sendo necessários estudos contínuos para observar mudanças na comunidade⁴⁴. Isto é corroborado em nosso trabalho, uma vez que foram observadas diversas espécies de fácil detecção, como as de grande porte, conspícuas ou com ampla distribuição pelo Brasil³¹⁻³³. Vale salientar que a ausência de registros destas espécies em estudos prévios na região pode ser meramente fruto do menor esforço amostral principalmente nas proximidades de Sacramento, no extremo oeste do PNSC.

A região da Serra da Canastra foi considerada recentemente como uma das Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil (IBA, do inglês Important Bird Areas) pela BirdLife International (IBA MG15³). Essas áreas se caracterizam pela presença de um grande número de aves ameaçadas, de distribuição restrita e endêmicas. Os recentes registros de espécies regionalmente ou globalmente ameaçadas como *Crax fasciolata* e *Scytalopus iraiensis*, respectivamente^{5,16,40,46}, associado à inclusão de

espécies endêmicas do Cerrado (*Hylocryptus rectirostris*)^{34,36,49} e da Mata Atlântica (*Hemitriccus nidipendulus*)⁴, dois hotspots mundiais²³, reafirmam a importância desta área como UC de proteção integral e reforçam a necessidade da continuidade dos estudos ornitológicos na região.

Agradecimentos

Somos gratos a Edson Endrigo e Renata Biancalana que gentilmente forneceram informações pessoais que contribuíram de maneira significativa para o enriquecimento desta nota, bem como algumas imagens que documentam seus registros. Agradecemos ainda a Wagner Nogueira pelo auxílio com as referências bibliográficas, a José Fernando Pacheco e Leonardo Lopes pela revisão do manuscrito, e a toda equipe do ICMBio de São Roque de Minas que contribui com o trabalho.

Referências

1. Amorim, J. F. & Piacentini, V. Q. (2006) Novos registros de aves raras em Santa Catarina, Sul do Brasil, incluindo os primeiros registros documentados de algumas espécies para o Estado. *Rev. Bras. Orn.* 14: 145–149.
2. Andrade, R. D. & Marini, M. Á. (2002) Bird species richness in natural forest patches in southeast Brazil. *Lundiana* 3: 141–149.
3. Bencke, G. A., Maurício, G. N., Develey, P. F. & Goerck, J. M. (2006) *Áreas Importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte I – Estados do Domínio da Mata Atlântica*. São Paulo: SAVE Brasil.
4. Brooks, T., Tobias, J. & Balford, A. (1999) Deforestation and bird extinction in the Atlantic Forest. *Anim. Conserv.* 2: 211–222.
5. Bruno, S. F., Carvalho, R. B. A. & Kirwan, G. M. (2006) Bare-faced Curassow *Crax fasciolata* in Serra da Canastra National Park, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga* 26: 86.
6. Buzzetti, D. R. C. (2002) Avaliação ecológica rápida para a revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Canastra, Estado de Minas Gerais – Relatório Técnico Final do Componente Ornitofauna. Brasília: IBAMA / Terra Brasilis.
7. Cabanne, G. S. & Seipke, S. H. (2005) Migration of the Rufous-thighed Kite (*Harpagus diodon*) in southeastern Brazil. *Orn. Neotrop.* 16: 547–549.
8. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) (2010) Lista das aves do Brasil. 7ª edição. www.cbro.com.br (acessado em 15 de fevereiro de 2010).
9. Collar, N. J., Gonzaga, L. P., Krabbe, N., Madroño Nieto, A., Naranjo, L. G., Parker, T. A. & Wege, D. C. (1992) *Threatened birds of the Americas: the ICBP / IUCN Red Data book*. Washington DC: Smithsonian Institution Press.
10. Faria, C. M. A., Rodrigues, M., Amaral, F. Q., Módena, E. & Fernandes, A. M. (2006) Aves de um fragmento de Mata Atlântica no alto Rio Doce, Minas Gerais: colonização e extinção. *Rev. Bras. Zool.* 23: 1217–1230.
11. Faria, L. C. P., Carrara, L. A. & Rodrigues, M. (2008) Biologia reprodutiva do fura-barreira *Hylocryptus rectirostris* (Aves: Furnariidae). *Rev. Bras. Zool.* 25: 172–181.
12. Fitzpatrick, J. W. (2004) Family Tyrannidae (tyrant-flycatchers). Em: del Hoyo, J., Elliott, A. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world*, 9. Barcelona: Lynx Edicions.
13. Forrester, B. C. (1993) *Birding Brazil: a checklist and site guide*. Irvine: John Geddes.
14. Gagliardi, R. (2010) Lista de aves do Parque Nacional de Itatiaia. <http://ricardo-gagliardi.sites.uol.com.br> (acessado em 15 de fevereiro de 2010).
15. Hilty, S. L. (2003) *Birds of Venezuela*. London, UK: Christopher Helm.
16. IUCN (2004) IUCN Red List of threatened species. www.redlist.org (acessado em 10 de fevereiro de 2010).
17. Lara, A. I., Straube, F. C., Antonelli Filho, R., Paccagnella, S. G. & Motta, J. T. W. (1990) *Lista das aves do planalto de Poços de Caldas, Minas Gerais*. Poços de Caldas: ALCOA.
18. Lopes, L. E. & Ferreira, R. M. (2005) Descrição do ninho e novo limite sul na distribuição geográfica de *Eucometis penicillata* em Minas Gerais. Em: Congresso Brasileiro de Ornitologia XIII, Belém. *Resumos*: 34.
19. Lopes, L. E., Leite, L., Pinho, J. B. & Goes, R. (2005) New bird records to the Estação Ecológica de Águas Emendadas, Planaltina, Distrito Federal. *Ararajuba* 13: 107–108.
20. Lopes, L. E., Malacco, G. B., Alteff, E. F., Vasconcelos, M. F., Hoffmann, D. & Silveira, L. F. (2010) Range extensions and conservation of some threatened or little known Brazilian grassland birds. *Bird Conserv. Intern.* 20: 84–94.
21. Machado, A. B. M., Fonseca, G. A. B., Machado, R. B., Aguiar, L. M. S. & Lins, L. (eds.) (1998) *Livro vermelho das espécies ameaçadas de extinção de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
22. Mattos, G. T., Andrade, M. A. & Freitas, M. V. (1993) *Nova lista de aves do Estado de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Fundação Acangauá.
23. Mittermeier, R. A., Myers, N., Gil, P. R. & Mittermeier, C. G. (1999) *Hotspots: Earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions*. Mexico City: CEMEX.
24. MMA / IBAMA (2005) *Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Canastra*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente / Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
25. Newton, I. (2006) Can conditions experienced during migration limit the population levels of birds? *J. Orn.* 147: 146–166.
26. Olmos, F. & Silva e Silva, R. (2001) The avifauna of a southeastern Brazilian mangrove swamp. *Intern. J. Orn.* 4: 137–207.
27. Pacheco, J. F., Parrini, R., Lopes, L. E. & Vasconcelos, M. F. (2008) A avifauna do Parque Estadual do Ibitipoca e áreas adjacentes, Minas Gerais, Brasil, com uma revisão crítica dos

- registros prévios e comentários sobre biogeografia e conservação. *Cotinga* 30: 16–32.
28. Pedersoli, G. H. P., Peixoto, A. G., Greco, C. O., Neto, D. T. E., Becho, D. P., Fonseca, E. A., Ouriques, E. V., Fernandes, L. G. M., Mendes, L. G. M., Rocha, M. A. M., Gomes, M. H., Moura, O. A. P., Salles, R. C. & Nogueira, W. (2010) Novos registros documentados de aves para a cidade de Belo Horizonte - Minas Gerais. *Atualidades Orn.* 154: 51–54.
 29. Pinto, O. M. O. (1952) Súmula histórica e sistemática da ornitologia de Minas Gerais. *Arq. Zool. São Paulo* 8: 1–51.
 30. Rensen, J. V. (2003) Family Furnariidae (ovenbirds). Em: del Hoyo, J., Elliott, A. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world*, 8. Barcelona: Lynx Edicions.
 31. Ridgely, R. S. & Tudor, G. (1989) *The birds of South America*, 1. Oxford: Oxford University Press.
 32. Ridgely, R. S. & Tudor, G. (1994) *The birds of South America*, 2. Oxford: Oxford University Press.
 33. Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
 34. Silva, J. M. C. (1995) Birds of the Cerrado region, South America. *Steenstrupia* 21: 69–92.
 35. Silva, J. M. C. (1996) Distribution of Amazonian and Atlantic birds in gallery forests of the cerrado region, South America. *Orn. Neotrop.* 7: 1–18.
 36. Silva, J. M. C. & Bates, J. M. (2002) Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna hotspot. *BioScience* 52: 225–233.
 37. Silva, J. M. C. & Santos, M. P. D. (2005) A importância relativa dos processos biogeográficos na formação da avifauna do Cerrado e de outros biomas brasileiros. Em: Scariot, A., Sousa-Silva, J. C. & Felfili, J. M. (orgs.) *Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
 38. Silva, J. M. C., de Souza, M. A., Bieber, A. G. D. & Carlos, C. G. (2003) Aves da Caatinga: status, uso do habitat e sensibilidade. Em: Leal, I. R. (ed.) *Ecologia e conservação da Caatinga*. Recife: Ed. Universitária UFPE.
 39. Silveira, L. F. (1998) The birds of Serra da Canastra National Park and adjacent areas, Minas Gerais, Brazil. *Cotinga* 10: 55–63.
 40. Silveira, L. F., Ribon, R., Luiz, E. R., Malacco, G. B., Lopes, L. E., Brandt, L. F. S., Andrade, M. A., Andrade, M. V. G., Diniz, M. G. & D'Angelo Neto, S. (2008) Aves ameaçadas de extinção em Minas Gerais. Em: Drummond, G. M., Machado, A. B. M., Martins, C. S., Mendonça, M. P. & Stehmann, J. R. (eds.) *Listas vermelhas das espécies da fauna e da flora ameaçadas de extinção em Minas Gerais*. CD-ROM. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
 41. Stotz, D. F., Fitzpatrick, J. W., Parker, T. A. & Moskovits, D. K. (1996) *Neotropical birds: ecology and conservation*. Chicago: University of Chicago Press.
 42. Turner, A. K. (2004) Family Hirundinidae (swallows and martins). Em: del Hoyo, J., Elliott, A. & Christie, D. A. (eds.) *Handbook of the birds of the world*, 9. Barcelona: Lynx Edicions.
 43. Vasconcelos, M. F. (2009) Mountaintop endemism in eastern Brazil: why some bird species from campos rupestres of the Espinhaço Range are not endemic to the Cerrado region? *Ararajuba* 16: 348–362.
 44. Vasconcelos, M. F., Vasconcelos, P. N., Maurício, G. N., Matrangolo, C. A. R., Dell'amore, C. M., Nemésio, A., Ferreira, J. C. & Endrigo, E. (2003) Novos registros ornitológicos para a Serra do Caraça, Brasil, com comentários sobre distribuição geográfica de algumas espécies. *Lundiana* 4: 135–139.
 45. Vasconcelos, M. F., D'Angelo Neto, S., Kirwan, G. M., Borschein, M. R., Diniz, M. G. & Silva, J. F. (2006) Important ornithological records from Minas Gerais state, Brazil. *Bull. Brit. Orn. Club* 126: 212–238.
 46. Vasconcelos, M. F., Maurício, G. N., Kirwan, G. M. & Silveira, L. F. (2008) Range extension for Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis* to the highlands of Minas Gerais, with an overview of the species' distribution. *Bull. Brit. Orn. Club* 128: 101–106.

Rafael Bessa

Rua Lucídio Lago 389, apto. 403, CEP 20780-020, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: rafabessa@msn.com.

Ricardo Parrini

Rua Desembargador Isidro 160, apto. 601, CEP 20521-160, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: rparrini@hotmail.com.

Alessandro Abdala

Rua Comendador Machado 114, CEP 38190-000, Sacramento, MG, Brasil. E-mail: alessandroabdala@gmail.com.

Guy M. Kirwan

74 Waddington Street, Norwich NR2 4JS, UK. E-mail: cotingaman@aol.com.

Leonardo Pimentel

Reserva Ecológica de Guapiaçu, S/N, CEP 28680-000, Cachoeiras de Macacu, RJ, Brasil. E-mail: savatta@bol.com.br.

Sávio Freire Bruno

Universidade Federal Fluminense, Rua Vital Brazil Filho 64, Santa Rosa, Niterói, RJ, Brasil. E-mail: saviobruno@um.uff.br.